

**417 - REGISTROS NO PROJETO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
– PEJA: DA PRODUÇÃO À UTILIZAÇÃO COMO MATERIAL DE PESQUISA -**

Mariana Gandini deSouza (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Mariana Bortolazzo (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Maria Rosa Rodrigues Martins de Camargo (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro) - [mariana.gandini@hotmail.com](mailto:mariana.gandini@hotmail.com)

**Introdução:** O PEJA - Projeto de Educação de Jovens e Adultos: Práticas e Desafios, um projeto institucional da UNESP, financiado pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária/PROEX, propõe práticas educativas que venham a contribuir para uma participação social mais efetiva de jovens e adultos, além de propor espaços de atuação, que venham a contribuir para a formação de educadores, entre alunos graduandos de diversos cursos oferecidos no campus da UNESP-Rio Claro. Neste estudo, o foco está na forma de registro utilizada e produzida pelos educadores – alunos de graduação – do PEJA. São utilizados: atas de reuniões, imagens fotográficas, registros audiovisuais e cadernos de registros - ou diários. Concordando com Zabalza (2004), que denomina como “diários de aula”, o que no PEJA denominados como caderno de registros, tais diários são “documentos em que professores anotam suas impressões sobre o que vai acontecendo em suas aulas”. O autor os caracteriza como “instrumentos úteis e eficazes nos processos de formação de professores”. **Objetivos:** Utilizar os diversos registros para registrar a trajetória do PEJA-Rio Claro, a fim de construir um material de pesquisa e arquivo de “memórias” e experiências (LARROSA, 2001). **Métodos:** Os registros são feitos de diferentes formas: as atas, escritas por pessoas diferentes, em cada reunião que é realizada semanalmente com os integrantes do PEJA e coordenadora, fazendo com que tal documento contenha estilos de escrita diversos, as fotografias são realizadas esporadicamente pelos educadores e educandos, em eventos, aulas, entre outros, os cadernos de registros representam o material mais particular, já que, cada educador possui o seu próprio caderno, no qual faz suas anotações, que podem conter registros mais subjetivos, reflexivos, críticos, etc. Mais recentemente, há registros em vídeos, feitos pelos participantes do projeto, filmando atividades, oficinas, depoimentos dos educandos. Os registros existentes são diversos, considerando o tempo de existência do PEJA, e a quantidade de graduandos que contribuíram durante todos esses anos. **Resultados:** As diversas formas de registros produzidos pela equipe do PEJA-Rio Claro se configuram como rico material de pesquisa que vêm sendo utilizado por alunos de graduação e de pós-graduação para desenvolvimento de estudos. Acreditamos que tais registros podem representar, além de objeto de pesquisa que pode refletir sobre aspectos da área das linguagens, do estudo das pesquisas narrativas e autobiográficas e arquivo de “experiências” vivenciadas, um material rico em informações que podem contribuir para o aprofundamento de questões na área das políticas públicas em Educação de Jovens e Adultos, já que, tais registros, contemplam um pouco da realidade que enfrenta a EJA no Brasil.